



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Infecção Grave Pelo Sars-Cov-2 No Binômio Mãe-Filho

Autores: CAROLINA RAMOS DE OLIVEIRA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), JUCILLE DO AMARAL MENESES, DAFNE BARCALA COUTINHO DO AMARAL GOMEZ, MIRELA CHAVES FERRAZ

Resumo: Introdução: A infecção grave pelo SARS-Cov-2 na gestação ocasiona maior risco de desfechos adversos para o binômio mãe-filho. Além disso, afeta o vínculo afetivo mãe-criança e interfere no sucesso do aleitamento materno. Objetivo: Descrever as características clínicas de um grupo de gestantes com infecção grave pelo SARS-CoV-2 e seus respectivos recém-nascidos (RN) e avaliar o aleitamento materno na alta hospitalar em uma maternidade referência para COVID-19. Métodos: Estudo transversal de gestantes com diagnóstico de infecção pelo SARS-Cov-2 admitidas em Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) no período de maio a junho de 2021. Foram coletadas características clínicas das gestantes e de seus respectivos recém-nascidos, assim como o tipo de dieta do neonato na alta hospitalar. Resultados: Das 30 gestantes do estudo, 25 (83%) apresentaram RT-PCR reagente para SARS-Cov-2 e 5 (17%), apesar de não reagente, foram consideradas infectadas pelos achados clínicos e radiológicos. A idade média das gestantes foi de 31.2 anos $\pm$ 6 anos. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão (25%) e obesidade (19%). Todos os partos foram prematuros, dois gemelares, sendo indicada cesárea em 29 gestantes (97%) por gravidade materna. A ventilação mecânica assistida foi utilizada em 22 gestantes (74%) e, destas, 6 evoluíram para óbito, resultando numa taxa de mortalidade de 20%. Dos 32 RN, apenas 2 (6.2%) necessitaram de reanimação neonatal. A média da idade gestacional dos RN foi 31.1 semanas $\pm$ 3.2 semanas e o peso de nascimento 1.790g $\pm$ 320g. Todos foram admitidos na UCI neonatal e 28 (87%) necessitaram de algum suporte ventilatório. Apenas 2 RN testaram reagente para SARS-Cov-2. Dos 32 RN do estudo, 27 (84%) receberam alta hospitalar, sendo 16 (59%) com a genitora e 11 (41%) com a família, 6 destes por óbito materno. No momento da alta, apenas 6 dos 27 RN (22%) estavam em aleitamento materno. Conclusão: A infecção grave por SARS-CoV-2 em gestantes resulta em uma elevada taxa de mortalidade materna e parto prematuro com importante morbidade neonatal. O prejuízo no binômio mãe-filho, juntamente com o muito baixo índice de aleitamento materno nesta população vulnerável de recém-nascidos, traz repercussões importantes a curto e longo prazo.